



O CONTATO LINGUÍSTICO ENTRE OS PROFISSIONAIS DO ATENDIMENTO PRIMÁRIO A ESTRANGEIROS HAITIANOS NÃO FALANTES DE LÍNGUA PORTUGUESA RESIDENTES EM CHAPECÓ - SC NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Vitoria Pereira Sabino (apresentador)¹

Débora Ceccatto²

Cristiane Soares³

Maria Clara Baía⁴

Maria Eduarda Simon⁵

Juliano Pereira⁶

Odila Migliorini da Silva⁷

Resumo: Trata-se de um pré-projeto realizado no CCR Iniciação à Prática Científica, do curso de graduação em Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. Este componente tem como objetivos desenvolver práticas em pesquisa científica e lapidar as normas e qualidade de escritas acadêmicas. O pré-projeto foi um requisito parcial para a aprovação no componente curricular e deveria abranger não apenas a área da saúde, mas como é um componente curricular comum, também outras áreas. Considerando isso, nos agrupamos com um acadêmico do curso de Letras. O tema central da pesquisa foi o atendimento aos imigrantes haitianos, uma vez que o curso de graduação em questão desenvolve projetos sobre o ensino da língua portuguesa aos cidadãos haitianos residentes em Chapecó, sendo assim foi pensado na possibilidade de entender, em se tratando dos trabalhadores em saúde e usuários imigrantes, o contato linguístico entre eles e a

¹ Acadêmica da quarta fase de Graduação em Enfermagem - Bacharelado, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, vitoria.sabino31@outlook.com

² Acadêmica da quarta fase de Graduação em Enfermagem - Bacharelado, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, debora.ceccatto@outlook.com

³ Acadêmica da quarta fase de Graduação em Enfermagem - Bacharelado, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, cristiane1925soares@gmail.com

⁴ Acadêmica da quarta fase de Graduação em Enfermagem - Bacharelado, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, mariaclarabaia98@hotmail.com

⁵ Acadêmica da quarta fase de Graduação em Enfermagem - Bacharelado, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, madusimon.25@gmail.com

⁶ Acadêmico da décima fase de Graduação em Letras - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, jpgpereira2308@gmail.com

⁷ Mestranda em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - Bacharelado, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, odila.migliorini@uffs.edu.br



qualidade no atendimento considerando que, segundo a Constituição Federal Brasileira, todo cidadão que estiver em território brasileiro deve ser atendido, com qualidade, sendo resguardado pelas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) que são a universalidade, a integralidade e a equidade. Para embasar a necessidade, observada em campo de prática na cidade de Chapecó, foi considerado o modelo transcultural de cuidado, proposto pela teórica em enfermagem, Madeleine Leininger, que considera que o cuidado deve perpassar pelas características culturais do indivíduo, tendo em vista que o enfermeiro não visa apenas o cuidado com a doença e sim a pessoa com seus determinantes de saúde, observando as características para assim poder repassar o melhor modelo de cuidado em saúde. Durante o desenvolvimento pôde ser notado que por mais que haja uma grande quantidade de imigrantes no país e o cuidado não seja negado, não há um quantitativo suficiente de informações sobre como fazer a adaptação dos cuidados para outras línguas. Com isso, concluímos que o cuidado em enfermagem, não se perpassa apenas as profissões da área da saúde mas um conjunto de ensinamentos, incluindo línguas estrangeiras, observando a qualidade da vivência humana em diversos aspectos sociais, não apenas no contexto social mas também na educação básica e superior.

Palavras-chave: Ensino em Enfermagem. Ensino de Línguas. Educação. Saúde.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da saúde.

Formato: Comunicação Oral.